

Revelamos a OBRAMAT, a sua história e os seus segredos



A Bricomart é uma empresa que comercializa materiais de construção em Espanha desde 2005. É uma empresa do grupo francês Adeo, do qual também fazem parte a Leroy Merlin e a AKI. O grupo é líder do mercado de materiais de construção e *bricolage* em França, com uma quota de mercado de 44 %. Por sua vez, o grupo Adeo pertence ao grupo familiar francês Mulliez, que possui 130 marcas, muitas das quais amplamente conhecidas. Nos arredores de muitas cidades francesas é comum encontrar grandes superfícies com pontos de venda de marcas como a Auchan, a Decathlon, a Bruce, a Jules, a Pimkie e a Kiabi para roupa, a Saint-Maclou para tapetes e carpetes, a Leroy Merlin para *bricolage*, a Midas e a Norauto para reparar e dar manutenção ao automóvel, a Flunch para comer... e todas têm uma coisa em comum: pertencem à família Mulliez.

Oriol Amat, Economista. Catedrático de economía financiera de la UPF
 Pilar Lloret, economista y profesora colaboradora de la UOC

As origens do grupo Mulliez situam-se em Roubaix, um município francês localizado no departamento de Nord, perto da fronteira com a Bélgica, no início do século XX, quando Louis Mulliez fundou uma pequena empresa têxtil. Louis casou-se com Marguerite Lestienne, com quem teve 11 filhos, e ensinou a todos eles a partilhar, como bem diz o seu lema, um destino comum: **“Todos em tudo”**. Atualmente, a família conta com cerca de mil membros, dos quais aproximadamente 600 são acionistas que controlam o grupo através da Associação Familiar Mulliez, criada em 1955, e um quarto dos seus membros trabalham nas várias empresas do grupo. O cabeça de família, Louis, **caracterizava-se pelo baixo perfil público e pela sobriedade**. Nas palavras de um dos seus descendentes, Gerard Mulliez,

fundador da Auchan: *“Conduzo um Mercedes antigo que tem 11 anos, possuo uma casa em Croix e uma segunda casa no Sul. Não tenho um iate ou uma coleção de arte contemporânea. Eu reinvesto tudo. Porque para mim, desfrutar da vida significa ser feliz no meu trabalho, com a minha família e com os meus amigos”*.

De acordo com a Insider, a empresa estado-unidense de meios digitais, a família Mulliez era, em 2020, a décima terceira família mais rica do mundo, com um património de 38 400 milhões de dólares. Trata-se de uma família discreta no que diz respeito aos meios de comunicação, **o que é coerente com o lema que, segundo o prestigiado jornal francês Le Monde, a família tem: “O barulho não faz bem; e o bem não faz barulho”**. O grupo está presente em mais de 30 países, fatura mais de 100 000 milhões de euros por ano e tem mais de 700 000 funcionários.

história e os seus segredos

O setor de materiais de construção

O setor experimentou uma evolução significativa nos últimos anos. Durante a crise financeira global de 2008-2013, o setor sofreu uma diminuição na procura e uma redução nos preços dos materiais, mas desde então tem vindo a recuperar. Atualmente, o setor é impulsionado por um aumento na construção de habitação e na reabilitação, bem como por uma maior procura de materiais sustentáveis e eficientes em termos energéticos. Além disso, a digitalização e a automatização estão a transformar a forma como os materiais são produzidos e distribuídos, o que tem melhorado a eficiência.

Em geral, espera-se que o setor continue a crescer nos próximos anos, impulsionado por uma economia em expansão e uma maior procura de materiais de construção de alta qualidade e sustentáveis. No entanto, é importante ter em conta que o setor também pode ser afetado por fatores externos, como a incerteza económica e a flutuação dos preços dos materiais.

A Bricomart passa a Obramat

No fim de 2022, a Bricomart alterou a marca de referência, passando a chamar-se Obramat. A mudança foi feita com o objetivo de a marca expressar mais claramente o segmento ao qual se dirige: materiais de obra para profissionais da construção e da reabilitação. A marca Bricomart estava mais próxima do segmento da *bricolage* e, de facto, o grupo já intervém neste mercado através da Leroy Merlin. A Obramat tem 33 armazéns em Espanha e 5000 trabalhadores.

Desde que a empresa começou a funcionar em 2005 e, como se verifica através da figura 1, a faturação e os lucros não pararam de crescer, especialmente nos últimos anos.

- Partícipe de um grupo multinacional líder em França e vários outros países.
- Presente nas principais cidades espanholas, com 30 lojas.
- Ampla seleção de produtos (20 000 referências) de materiais de construção de alta qualidade e durabilidade.
- Preço competitivo.
- Experiência de compra agradável baseada no autosserviço.
- Acessibilidade com disponibilidade de estacionamento.
- Ao fazer parte de um grupo familiar, não está cotado na bolsa de valores. Portanto, é-lhe possível estabelecer objetivos de longo prazo sem as urgências do curto prazo. Graças a isso, conseguiu suportar sem problemas as perdas dos primeiros oito anos de existência em Espanha (ver figura 1).
- Seguindo a filosofia do grupo, a empresa não tem dívidas bancárias. Financia-se com fundos próprios e com os fornecedores.

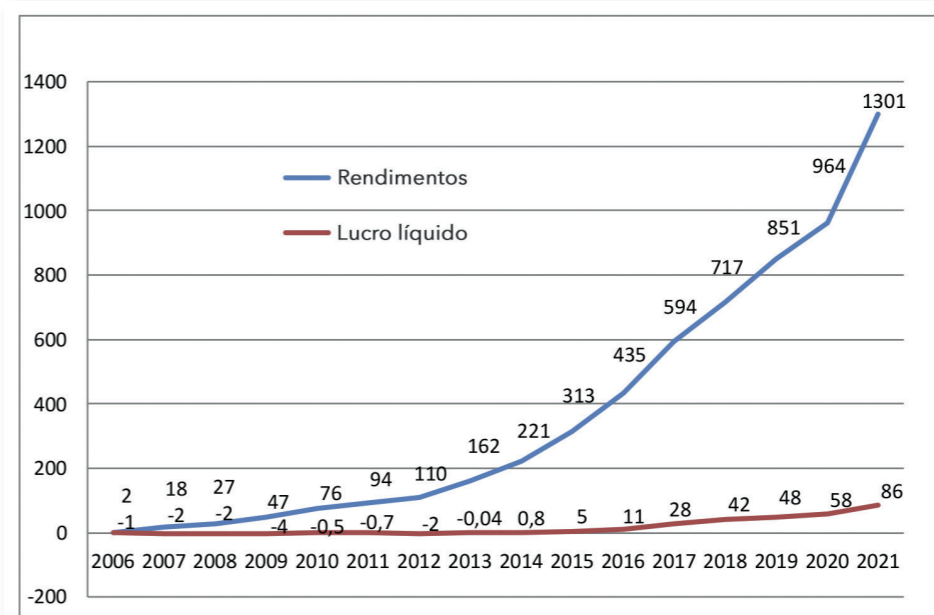


Figura 1. Receitas e lucros da Bricomart, de 2006 a 2021 (dados em milhões de euros).

Análise económico-financeira da Bricomart

A situação financeira da Bricomart é muito saudável do ponto de vista da dependência de financiamento bancário. Como se pode comprovar na figura 2, a empresa não possui dívida financeira. No entanto, tem uma maior dependência do financiamento de fornecedores e de outros credores comerciais. Ao mesmo tempo, trabalha com um nível menor de património líquido relativamente aos seus concorrentes. No ativo, também se verifica que o investimento em clientes é muito reduzido (0,44 % do ativo), ao contrário dos seus concorrentes (27,25 % do ativo).

Fonte: SABI.

Figura 2.

Balanço em percentagens da Bricomart de 2021 e comparação com a média dos 25 maiores armazéns de materiais de construção de Espanha, de acordo com o ranking publicado anualmente pelo L'informatiu.

	Bricomart	Média das 25 maiores empresas do setor
BALANÇO DE SITUAÇÃO (%)		
Ativo não corrente	73,40 %	27,79 %
Ativo corrente	26,60 %	72,21 %
Stock	25,32 %	24,73 %
Realizável	0,44 %	27,25 %
Disponível	0,84 %	20,23 %
Total ativo	100,00 %	100,00 %
Património líquido	30,93 %	50,91 %
Passivo não corrente	0,02 %	10,01 %
Passivo corrente	69,05 %	39,08 %
Credores comerciais	68,56 %	21,22 %
Dívidas financeiras a curto prazo	0,00 %	9,08 %
Outras dívidas a curto prazo	0,49 %	8,78 %
Total património líquido e passivo	100,00 %	100,00 %

Na figura 3, pode-se visualizar que a Bricomart gera um benefício sobre receitas (6,67 %) que é quase o dobro da média das maiores empresas do setor (3,96 %). Isto é conseguido apesar de ter um maior custo de materiais (possivelmente, por trabalhar com margens mais reduzidas), visto ter menores despesas com pessoal e outras despesas de exploração. Na figura 4, verifica-se que tem despesas de pessoal mais baixas por funcionário (32 100 euros/ano), vendas mais altas por funcionário (326 940 euros/ano) e maior lucro por funcionário (21 820 euros/ano).

Fonte: SABI.

Figura 3.

Conta de resultados em percentagens da Bricomart de 2021 e comparação com a média dos 25 maiores armazéns de materiais de construção de Espanha.

CONTA DE RESULTADOS (%)	Bricomart	Média das 25 maiores empresas do setor
Rendimentos de exploração (=)	100,00 %	100,00 %
Custo de materiais (-)	71,44 %	69,38 %
Margem bruta (=)	28,56 %	30,62 %
Outras despesas de exploração (-)	9,36 %	10,90 %
Despesas com o pessoal (-)	10,12 %	13,03 %
Amortização das imobilizações (-)	0,66 %	1,19 %
Resultado extraordinário (+/-)	-0,09 %	0,00 %
L.A.JI Lucro antes de juros e impostos (=)	8,33 %	5,50 %
Receitas financeiras (+)	0,13 %	0,06 %
Despesas financeiras (-)	0,00 %	0,42 %
L.A.I Lucro antes de impostos (=)	8,46 %	5,14 %
Imposto sobre lucros (-)	1,79 %	1,18 %
Resultado do exercício (=)	6,67 %	3,96 %

Na figura 4, vemos que a Bricomart trabalha com uma melhor eficiência dos seus ativos: os índices de rotação são mais altos (devido a uma melhor gestão do ativo corrente) e os prazos de stock e cobrança são mais curtos, especialmente este último ao receber, praticamente, à vista as suas vendas. Tudo isso se reflete numa rentabilidade financeira (38 %) que triplica a dos respetivos concorrentes.

Fonte: SABI.

Figura 4.
Índices da Bricomart de 2021 e comparação com a média dos 25 maiores armazéns de materiais de construção de Espanha.

	Bricomart	Média das 25 maiores empresas do setor
Liquidez e endividamento		
Liquidez (ativo corrente/passivo corrente)	0,39	1,85
Endividamento (dívidas totais/ativo)	0,69	0,49
Gestão de ativos		
Rotação do ativo (vendas/ativo)	1,78	1,40
Rotação do ativo não corrente (vendas/ativo não corrente)	2,43	5,03
Rotação do ativo corrente (vendas/ativo corrente)	6,70	1,94
Rotação de stock (consumos/stock)	5,03	3,93
Prazos		
Dias de stock (stock/consumos de exploração) x 365	72,58	92,96
Prazo de cobrança (clientes/vendas x 365)	0,90	71,08
Rentabilidade e autofinanciamento		
Rentabilidade económica (L.A.JI/ativo)	0,15	0,08
Rentabilidade financeira (lucro líquido/património líquido)	0,38	0,11
Operacionais		
Vendas/número de funcionários (dados em milhares de euros)	326,94	294,54
Lucro líquido/número de funcionários (dados em milhares de euros)	21,82	11,65
Despesas com pessoal/número de funcionários (dados em milhares de euros)	33,10	38,38

Em suma, a Bricomart é uma empresa que tem experimentado um crescimento exponencial nos últimos anos e a força do grupo do qual faz parte, juntamente com as restantes vantagens competitivas, colocam-na numa excelente posição para os próximos anos.